



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Fidalgo, Abílio Manuel Pires

**Caracterização dos povoamentos de eucalipto  
na Zona Florestal de Estremoz, núcleo da Serra  
d'Ossa (Portucel)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1297>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1992
<b>Resumo</b>	O trabalho que se apresenta constitui um estudo das espécies <i>Eucalyptus globulus</i> Labill e <i>Eucalyptus maideni</i> F.V.M. na região de Estremoz (núcleo da Serra d'Ossa). A inexistência de estudos que caracterizem estes povoamentos, a necessidade de curvas hipsométricas adequadas a esta zona e a avaliação das suas produtividades foram as principais razões que levaram à sua realização. 1.1. Objectivos O objectivo principal é, pois, contribuir para a caracterização das espécies <i>E. globulus</i> Labill...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-19T01:25:22Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Caracterização dos povoamentos de  
Eucalipto na Zona Florestal de Estremoz,  
núcleo da Serra d'Ossa (Portucel)**

**PRODUÇÃO FLORESTAL**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Abílio Manuel Pires Fidalgo

---

**CASTELO BRANCO**

1992

## ÍNDICE

	Página	
1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Justificação	7
1.2.	Objectivos	7
1.3.	História do eucalipto em Portugal	8
2.	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEORICAS	9
2.1.	Estrutura do inventário florestal (Segundo Protocolo da Portucel)	9
2.2.	Variáveis em estudo	14
2.2.1.	Diâmetro e área seccional	14
2.2.1.1.	Diâmetro médio e área seccional média	15
2.2.2.	Altura	16
2.2.2.1.	Altura média	17
2.2.2.2.	Altura dominante	18
2.2.2.3.	Relação entre diâmetro e altura	19
2.2.3.	Volume	21
2.2.4.	Idade	22
2.2.5.	Densidade	22
2.3.	Sistemas de informação geográfica e sua aplicação	23
2.3.1.	Aplicação à gestão florestal	24

3.	MATERIAL E MÉTODOS	25
3.1.	Caracterização fisiográfica da área em estudo	25
3.1.1.	Localização	25
3.1.2.	Orografia e solos	25
3.1.3.	Clima	29
3.1.4.	Enquadramento da Serra d'Ossa nas zonas ecológicas mais favoráveis à cultura do eucalipto em Portugal	30
3.2.	Descrição botânica das espécies utilizadas com vista à sua diferenciação	33
3.2.1.	<u>Eucalyptus globulus</u> Labill	34
3.2.2.	<u>Eucalyptus maideni</u> F. V. M.	35
3.3.	Método de recolha de dados de campo	37
3.3.1.	Definição e delimitação de talhões de exploração	37
3.3.1.1.	Regras de definição dos talhões de exploração	38
3.3.2.	Estabelecimento e estudo da unidade de amostragem	39
3.3.2.1.	Marcação da parcela	40
3.3.2.2.	Medições na parcela	42
4.	APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO	46
4.1.	Classificação de áreas	46
4.2.	Caracterização dos povoamentos quanto às principais variáveis dendrométricas	48
4.2.1.	Diâmetro	48
4.2.2.	Altura	50
4.2.3.	Curvas hipsométricas	51
4.2.4.	Densidade	60
4.2.5.	Produtividade	66
4.2.6.	Diâmetro médio, altura média e dominante	68
4.3.	Análise da mortalidade e ataques de pragas	70

5.	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS</b>	72
	<b>Bibliografia</b>	73
	<b>ANEXOS</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Justificação

O trabalho que se apresenta constitui um estudo das espécies Eucalyptus globulus Labill e Eucalyptus maideni F.V.M. na região de Estremoz (núcleo da Serra d'Ossa).

A inexistência de estudos que caracterizem estes povoamentos, a necessidade de curvas hipsométricas adequadas a esta zona e a avaliação das suas produtividades foram as principais razões que levaram à sua realização.

### 1.2. Objectivos

O objectivo principal é, pois, contribuir para a caracterização das espécies E. globulus Labill e E. maideni F.V.M. através do seu comportamento dendrométrico. Com este estudo pretende-se agrupar algumas informações de interesse para comparar estas duas espécies na região em causa.